



EPIGENÉTICA: LÚPUS

Seres humanos foram dotados apenas de inteligência suficiente para ver com clareza o quanto inadequado é a inteligência quando confrontada com o que existe. [Albert Einstein](#)

Ao longo da minha vida, desde o Hospital das Clínicas (São Paulo), todos tinham muito receio de dizer ao seu cliente que tinha Lúpus. E com razão o cliente entrava em pânico ou ficava aterrorizado, o que ocorre até hoje. Medo passava a assombrar a vida da criatura, pois não havia outra solução. A medicina tradicional ainda não tem como resolver o problema e usa os anti-inflamatórios, os corticosteroides e anticorpos monoclonais específicos contra a patologia (vedolizumab), resultado zero. Patologia em si vai se agravando com sofrimento atroz até que possa finalmente ocorrer o desfecho final.

A **boa nova** ocorre desde que intenda o que escrevo. Fazer o **teste de provocação** que é retirando todos os alimentos que eventualmente possa provocar a doença (história do cliente é importante). Depois reintroduzir um alimento por vez, assim que alimento seja descoberto, ou seja, você o evitará. Uma vez desenvolvido a doença não tem cura. O **intestino permeável** corrigido ele volta ao normal. *Voilà, o seu destino estará de volta a suas mãos. Lembrando que em torno 80% dos casos são relacionados aos alérgenos alimentares e outros 20% são toxinas.*

SINAIS E SINTOMAS DO LÚPUS

Escreverei os sinais de sintomas dessa patologia: úlcera de boca e nariz, no rosto pode aparecer a lesão considerada típica do lúpus, a asa de borboleta e manchas avermelhadas.

Afeta também os órgãos internos como pulmões (pleurite, pneumonite, embolia pulmonar, hemorragia pulmonar), coração (endocardite, aterosclerose, inflamação do saco fibroso) e rins (sangramento pela urina).

Além disso anemia e hipertensão arterial, dores abdominais intensas, perda de cabelos, febre alta e azia. Dores e edema musculares e nas articulações. Logicamente pode levar anos até ter todos os sintomas ocorram, de modo geral é gradual. Por esse motivo que cliente passa por muitos profissionais.

ASPECTOS EPIGENÉTICO DA DOENÇA AUTOIMNE

O lúpus e outras doença do espectro autoimune mostram aspectos epigenéticos que pode ser a perda global do grupo **metil** do genoma. Alguns genes facilitam a perda do grupo **metil** do sistema imune impedindo a resposta normal de defesa. Com isso os genes transformam o sistema imune em **disfuncional**.



Histona torna-se anormal e geralmente atua na cauda dos cromossomos, dos linfócitos T.

Os **microRNA**: chave na função (pacificadora) de desligar a resposta imune, ou seja, linfócitos **ThReg**. Onde os microRNA é crítico para o funcionamento do gene chave (FOXP3) necessário para que os linfócitos reguladores (Th Reg) sejam ativos.

A infecção por Herpes simplex e EBV (Epstein-Barr) contribui para o agravamento do lúpus e a proteína do EBV inibe o microRNA e aumentando assim a resposta inflamatória. *Solução tratamento epigenético anti-vírus.*

EPIGENÉTICA E A FLORA BACTERIANA INTESTINAL

As células epiteliais intestinais (vários tipos delas no intestino delgado e no intestino grosso ^{cólon}) usam estratégias epigenéticas de microRNA para selecionar o microbioma. Os microRNAs controlam o crescimento bacteriano e limitam o crescimento das bactérias patogênicas. E como os microRNA chegam as bactérias intestinais, por meio das **vesículas extracelulares** (Evs).

O polimorfismo do gene MTHFR altera a genética e a saúde, são comuns e prejudicam a produção de SAME. SAME que é o doador universal do grupo **metil** no corpo.

Pode alterar o humor e a saúde mental (esquizofrenia, bipolar, depressão), aumentam o risco cardiovascular (aterosclerose, hipertensão, acidente vascular).

TOXINAS

Nada é mais notável que o corpo humano. Ele muda dinamicamente a cada experiência, respondendo com perfeita precisão aos desafios da vida - se é que o deixamos!

Qual a importância das toxinas? Elas estão presentes no ar, em materiais de fabricação de plásticos, inseticidas e pode vir como contaminação de água, alimentos, enfim de qualquer lugar.

Começaremos com **poluentes do ar**, normalmente não damos bolas entre eles: fuligem, material particulado, benzeno e combustível de automóveis e avião;

Os **alteradores endócrinos** [afetam glândulas endócrinas (hormônios e receptores)] - **BPA** = Imita o estrogênio (usados na manufatura de plásticos, embalagens de alimentos e bebidas, mamadeiras, compostos dentais).

DES = Usado para prevenir aborto espontâneo em mulheres nos anos 1940-1960 - Estado Unidos;

POPs = Poluentes orgânicos persistentes (DDT, DDE, Beta-BHC, oxiclordano, alfa clordano, PCBs);



Dioxina = subproduto industrial, exposição via consumo de peixe / marisco;

Atrazina = Herbicida (usado na produção de milho), contaminante da água potável. Os

Os **Metais pesados** = arsênico, cádmio, chumbo, níquel, mercúrio;

Obesógenos (organoestânico = compostos orgânicos ligados ao estanho)

Os **Herbicidas**, pesticidas, repelentes de ácaros, insetos e roedores, em produtos de PVC como brinquedos, material escolar, papel de parede, ladrilhos de ATV (VCT), cortinas de chuveiro, mochilas, jaquetas de chuva, canos de PVC.

Produtos plásticos = pode causar distúrbios endócrinos, obesidade, danos ao sistema imunológico e nervoso. Danos reprodutivos e de desenvolvimento.

Proliferadores de peroxissoma = plastificantes, solventes industriais, medicamentos, herbicidas, aromas para alimentos.

Éteres de glicol = Solventes comuns de tintas, fluido de freio, produtos de limpeza, cosméticos (encolhe testículos, afeta a fertilidade);

Pesticidas organofosforados = empregado na guerra química pelos nazistas na segunda guerra mundial, utilizado até hoje no controle de pragas na lavoura e impacta o desenvolvimento do cérebro e a fertilidade;

Químicos perfluorados = panelas antiaderentes, presente no sangue em 99% dos americanos! Afetando os níveis de hormônios da tireoide e sexuais;

Produtos químicos plásticos - outros = DEHP (Bis (2-etilhexil) Ftalato), DBP (Dibutilftalato) – são substâncias plastificante afetam as endócrinas (hormônios e receptores);

Ftalatos = embalagens de plástico para alimentos, envoltório de plástico de PVC como consequência envelhece os espermatozoides, reduz a contagem de espermatozoides, diabetes, obesidade e irregularidades da tireoide

Convido a ler o artigo publicado no site www.bodytalklondrina.com.br

EPIGENÉTICA: A MEDICINA NA FRONTEIRA DO AGORA – jan. 22

Convido para visitar o site: www.alergiarespiratoria.com.br |

IMPORTANTE

Dr. Luiz Carlos Bertoni

Alergista - Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia (ASBAI)
Member - World Allergy Organization (WAO)
CRM-PR 5779

Comentado [LCB1]: